



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TRINDADE – GO

ETAPA III – DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO

REUNIÕES SETORIAIS

ABRIL | 2026



Instituto de
Desenvolvimento
Tecnológico do
Centro-Oeste



FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL
MARDEN GABRIEL ALVES DE AGUIAR JUNIOR

VICE - PREFEITO MUNICIPAL
JUAN CARLOS ALVES FREIRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO, HABITAÇÃO E
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
PEDRO OTÁVIO ALVES FREIRE

NÚCLEO GESTOR PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE TRINDADE - GO

(Instituído pelo Decreto nº 1590/2025)

Pedro Otávio Alves Freire
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária
(Coordenador)

Sara de Sousa Ribeiro e Silva
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Sulamita Sulank Simão
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Isabela Gramacho Taveira
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Sérgio Geraldo Pinheiro
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Ader Resende dos Santos Filho
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Willer Mota Ferreira
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Alessandra Alves Roque
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Andreia Moreira Souza Silva Neves
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária

Josimar da Mota Gonçalves
Secretaria Municipal de Planejamento

Daniel Lopes Ferreira
Superintendência Municipal de Segurança Pública

Fernanda Costa Araújo
Secretaria Municipal de Infraestrutura

Reuniões Setoriais

Rouane Caroline Azevedo

Secretaria Municipal de Assistência Social

Michelle Sacramento Pereira

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura

Elenizia Lucia Gonçalves

Secretaria Municipal de Educação

Leonardo Izidorio Cardoso Filho

Secretaria Municipal de Saúde

Tayná Barbosa Galindo

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Gabriela Alves de Assis Aguiar

Secretaria Municipal da Fazenda

Flávio Almeida Cardoso

Secretaria Municipal de Governo

Mattheus Dantas Salgueiro Anderick de Souza

Procuradoria Geral do Município

Maxmiliano Cordeiro de Araújo

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Cristina Santos Lopes Leite

Secretaria Municipal da Casa Civil

EQUIPE TÉCNICA DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO CENTRO-OESTE (ITCO)

Selomar Célio Breda
Presidente do ITCO

Carla Rosana Azambuja Herrmann
Arquiteta Urbanista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Adivânia Cardoso da Silva
Engenheira Sanitarista e Ambiental, Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental e doutoranda em Ciências Ambientais

Afonso Maria de Araújo
Tecnólogo em Planejamento e Construção de Edifícios

Ana Amélia de Paula Moura Ribeiro
Arquiteta e Urbanista, Especialista em Patrimônio, Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo

Cláudia de Sousa Guedes
Engenheira Ambiental e Sanitarista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Fernanda Mendonça
Arquiteta e Urbanista, Doutora em Políticas de Mobilidade e Planejamento Urbano, Mestre em Projeto e Cidade, Especialista em Trânsito e Transporte, Planejamento Urbano e Ambiental

Isabela Moura Chagas
Técnica em Controle Ambiental, Engenheira Ambiental e Sanitarista, Mestranda em Engenharia Ambiental e Sanitária

João Paulo de Oliveira Ponce
Tecnólogo em Geoprocessamento, Pós-Graduando em Planejamento Urbano

Klebber Teodomiro Martins Formiga
Engenheiro Civil e Doutor em Engenharia Hidráulica e Saneamento

Layara Alves Cruz
Arquiteta e Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo

Luis Fernando Teixeira Crunivel
Arquiteto e Urbanista, Mestre em Estudos Tropicais para Arquitetura e Meio-ambiente e em Planejamento Urbano e Regional

Marcos Martins Borges
Geógrafo e Mestre em Geografia

Marcos Vinícius Santos de Freitas
Acadêmico de Geografia

Marlon André Capanema
Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Mestre e Doutor em Geotecnia, Pós-Doutorado em Engenharia Ambiental

Reuniões Setoriais

Nilson Clementino Ferreira

Engenheiro Cartógrafo e Doutor em Ciências Ambientais

Nicali Bleyer Ferreira dos Santos

Geógrafa, Doutora em Ciências Ambientais e Mestre em Geografia

Poliana Nascimento Arruda

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Doutora em Ciências Ambientais

Silvio Costa Mattos

Engenheiro Geólogo, Engenheiro de Segurança no Trabalho, Especialista em Políticas Públicas

Sóstenes Antônio de Arruda

Advogado e Especialista em Gestão Sustentável de Municípios e Auditoria Ambiental

Tiago Rocha Faria Duque

Engenheiro Geólogo, Especialista em Geoprocessamento e Mestre em Geologia Estrutural e Tectônica

Sumário

1	INTRODUÇÃO	7
2.	REUNIÕES SETORIAIS.....	9
2.1	1º Reunião Setorial – Governança Pública e Condições de Vida	9
2.2	2º Reunião Setorial – Mobilidade, Equipamentos e Espaços Públicos 19	
2.3	3º Reunião Setorial – Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	29
2.4	4º Reunião Setorial – Cidades Sustentáveis e Cidades Inteligentes .	40
2.5	5º Reunião Setorial – Patrimônio Histórico Material e Imaterial e Turismo	52
3	CONCLUSÃO	63

1 INTRODUÇÃO

A Revisão do **Plano Diretor de Trindade** encontra-se em processo de **elaboração**, etapa fundamental para a definição das diretrizes que irão orientar o desenvolvimento urbano, ambiental, social e econômico do município. Nesse contexto, a **Etapa III – Diagnóstico Comunitário** assume papel estratégico ao reunir, de forma sistematizada, a percepção de moradores, trabalhadores, representantes do poder público e da iniciativa privada, lideranças comunitárias e setores produtivos, assegurando que a construção do plano seja tecnicamente consistente e alinhada à realidade vivenciada pela população.

As reuniões setoriais integram essa etapa e configuram momentos essenciais do processo participativo, pois possibilitam o diálogo direto com segmentos organizados da sociedade, além de constituírem espaços qualificados para o levantamento de demandas específicas, identificação de desafios locais e apresentação de propostas voltadas ao aprimoramento das políticas urbanas.

O objetivo dessas reuniões consiste em captar, de maneira precisa, as necessidades e expectativas de setores representativos do município, incluindo agentes econômicos, lideranças sociais, moradores das áreas urbanas e rurais, servidores públicos e instituições locais. Essa escuta direcionada complementa o levantamento técnico em desenvolvimento, fortalecendo o diagnóstico municipal e contribuindo para a formulação de diretrizes mais coerentes e eficazes para o ordenamento e o desenvolvimento futuro de Trindade. A participação qualificada observada nos encontros evidencia o engajamento coletivo com a construção do Plano Diretor e reforça a importância de que o diagnóstico reflita tanto os dados técnicos quanto a experiência cotidiana de quem vive e trabalha no município.

A metodologia adotada ao longo desta etapa foi conduzida pelo **Núcleo Gestor do Plano Diretor**, em parceria com a empresa **ITCO**, responsável pela assessoria técnica e pela sistematização das contribuições obtidas. Foram realizados cinco encontros, cada um associado a eixos temáticos previamente estabelecidos no Plano de Trabalho.

As contribuições consolidadas articulam dados primários coletados em campo, informações secundárias provenientes de bases oficiais, análises técnico-científicas e a percepção comunitária, evidenciando a complementaridade entre o conhecimento técnico e as vivências locais.

O presente relatório apresenta, de forma organizada e objetiva, o conteúdo produzido nas cinco reuniões que compõem a Etapa III. Este conteúdo foi organizado

Reuniões Setoriais

em itens os quais abordam separadamente cada reunião, contendo a ATA, o quadro síntese, o registro fotográfico e a lista de presença.

O quadro síntese citado no parágrafo anterior, tem o intuito de qualificar a leitura das contribuições registradas nas reuniões setoriais e ampliar sua aplicação no contexto do planejamento urbano. Este quadro tem caráter analítico e complementar, não substituindo o conteúdo integral da ATA, mas sistematizando as percepções da comunidade em termos de situação percebida e desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor. A síntese permite identificar convergências, recorrências e questões estruturantes, contribuindo para a interpretação territorial e para a formulação das diretrizes urbanísticas nas etapas subsequentes do processo de revisão do Plano Diretor.

As reuniões foram amplamente divulgadas no Instagram oficial da Prefeitura de Trindade. O Quadro 1 apresenta os temas abordados, o local, data e horário.

Quadro 1 – Informações sobre as reuniões setoriais para revisão do Plano Diretor de Trindade – GO.

Tema abordado	Local	Data e Horário
Emprego e Renda / Governança Pública		25/02/2026
Mobilidade, Equipamentos e Espaços Públicos	SENAC- Rua 210,	04/03/2026
Meio Ambiente e Sustentabilidade	nº 212, Setor Sol	11/03/2026
Cidades Sustentáveis e Cidades Inteligentes	Dourado, Trindade – GO	18/03/2026
Patrimônio Histórico Material e Imaterial e Turismo		31/03/2026

2. REUNIÕES SETORIAIS

2.1 1º Reunião Setorial – Governança Pública e Condições de Vida

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: SENAC – Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO

A reunião setorial foi iniciada às 14h com a abertura realizada pela consultoria contratada para revisão do Plano Diretor ITCO. O Presidente do ITCO Selomar Breda realizou a abertura institucional do evento. Em sua fala inicial, apresentou a equipe técnica multidisciplinar responsável pela revisão do Plano Diretor, destacando a composição das equipes jurídica, urbanística, ambiental, cartográfica, socioeconômica e de mobilização social, conforme apresentado nos slides institucionais da reunião.

Na sequência, o Secretário de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária, Sr. Pedro Otávio Alves Freire, fez uso da palavra, destacando considerar “um dia histórico” para o Município de Trindade, em razão da importante retomada do processo de revisão do Plano Diretor, instrumento central da organização territorial e desenvolvimento urbano.

O Secretário ressaltou que o Plano Diretor não deve ser entendido apenas como uma exigência legal, mas como ferramenta estratégica para orientar o crescimento da cidade, garantir segurança jurídica aos investidores, assegurar equilíbrio ambiental e promover a qualidade de vida à população. Agradeceu ao Prefeito Municipal pelo apoio institucional à retomada dos trabalhos, bem como à ex-Secretária de Planejamento, Tayná, atualmente Secretária Interina de Meio Ambiente, pela contribuição anterior ao processo. Reforçou ainda que a revisão do Plano Diretor representa oportunidade normativa e administrativa, alinhando o município às novas exigências legais federais e às dinâmicas contemporâneas de desenvolvimento urbano. Em seguida, o Secretário apresentou as principais temáticas da reunião, ressaltando ser a primeira entre as cinco reuniões com os setores organizados de Trindade.

Retomando a palavra, o Sr. Selomar Breda apresentou o cronograma das reuniões setoriais, destacando que estas integram a etapa da Leitura Comunitária, prevista no Plano de Trabalho, e que todas as contribuições registradas serão formalmente analisadas e sistematizadas, conforme fluxo metodológico apresentado (propostas, registro em ATA, análise técnica, definição de diretrizes e ações do Plano).

Informou que a fase de diagnóstico do Plano Diretor tem previsão de conclusão até o final de abril, ressaltando que o processo está sendo estruturado em etapas técnicas bem definidas: Etapa Prévia, Plano de Trabalho; Leitura Comunitária; Diagnóstico Técnico, e, posteriormente, elaboração do Projeto de Lei do novo Plano Diretor. Ressaltou que, para a conclusão do Plano, ainda é necessária a finalização da

Reuniões Setoriais

Leitura Comunitária com as reuniões setoriais, e do Diagnóstico Técnico falta desenvolver os eixos meio ambiente e sustentabilidade e ordenamento territorial urbano e rural. Enfatizou a importância da participação dos setores organizados nas próximas reuniões setoriais, informando sobre os palestrantes e as temáticas das reuniões.

Dando continuidade, o consultor Dr. Sóstenes Arruda iniciou sua apresentação abordando o estado atual da legislação urbanística de Trindade, destacando que o Plano Diretor vigente, datado de 2008, é conceitualmente consistente, porém encontra-se defasado frente às profundas transformações legislativas ocorridas nos últimos anos.

Explicou que, desde 2008, houve um “Tsunami legislativo federal”, com marcos importantes como o Estatuto da Metrópole (2015), a Lei de Regularização Fundiária (2017), o Novo Marco Legal do Saneamento (2020) e a Lei Geral do Licenciamento Ambiental (2023), entre outros. Essa mudança no cenário normativo criou o que denominou de “tempestade perfeita legislativa”, na qual o arcabouço local permaneceu estático enquanto o contexto jurídico nacional evoluiu de forma significativa.

Destacou que o atual Plano Diretor apresenta virtudes conceituais relevantes, como: incorporação da função social da propriedade; previsão de controle da especulação imobiliária; e proteção ambiental robusta. Entretanto, apontou fragilidades operacionais importantes, tais como: ausência de integração metropolitana com a Região Metropolitana de Goiânia; inexistência de metas quantitativas de universalização do saneamento; instrumentos urbanísticos previstos, mas não regulamentados (outorga onerosa, IPTU progressivo e transferência do direito de construir).

Também abordou inconsistência na Lei de Zoneamento (2016), especialmente no que se refere ao descompasso entre densidade urbana e capacidade de infraestrutura, bem como riscos jurídicos no Parcelamento do Solo (2017), como a previsão de lotes com metragem inferior ao mínimo exigido pela legislação federal.

Em relação à governança, destacou que a Secretaria de Planejamento possui competência formal para planejar e gerir o Plano Diretor, mas enfrenta “gaps operacionais”, como ausência de cultura de dados estruturados, carência de sistema integrado de informações urbanas e limitações no exercício efetivo do poder de polícia administrativa.

Ao final, apresentou a proposta de fortalecimento institucional baseada em um novo “tripé da governança urbana”, composto por: Conselho de Planejamento (estrutura técnica consultiva); Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU); Comitê Técnico de Gestão Urbana (integração entre obras, meio ambiente e jurídico).

Reuniões Setoriais

Concluiu defendendo a transição de uma gestão meramente normativa para uma governança baseada em evidências, com segurança jurídica, capacidade de investimento, inclusão social e preparação da cidade para a próxima década.

Na sequência, o Sr. Selomar Breda reforçou a importância estratégica do Plano Diretor, especialmente considerando que mais de 90% da população reside na área urbana. Destacou o caráter multidisciplinar do Plano, que dialoga com políticas de cultura, lazer, mobilidade, infraestrutura e desenvolvimento econômico. Salientou também o papel central da Secretaria de Planejamento na articulação de recursos e na coordenação do processo, sugerindo inclusive a criação de um departamento específico para tratar do Plano Diretor.

Posteriormente, o consultor Marcos Borges apresentou o panorama socioeconômico e os resultados preliminares da escuta social realizada por meio das reuniões comunitárias e da pesquisa socioeconômica. Relembrou que a Leitura Comunitária constitui etapa fundamental do diagnóstico e que as reuniões setoriais são oportunidades para ouvir os setores organizados da sociedade. Destacou que os principais temas apontados nas escutas anteriores foram: saneamento básico; mobilidade urbana; infraestrutura e organização territorial. Apresentou como ponto forte do município o crescimento do número de empreendedores e novos CNPJs, indicando dinamismo econômico local. Contudo, ressaltou como desafio o baixo PIB per capita, evidenciando a necessidade de políticas que ampliem a geração de renda e a inclusão produtiva.

Marcos Borges enfatizou que o Plano Diretor precisa dialogar com o desenvolvimento econômico sustentável, turismo religioso, organização territorial eficiente e fortalecimento da base produtiva local, integrando planejamento urbano com estratégias de emprego e renda.

No momento aberto ao público, o Secretário Pedro agradeceu novamente aos palestrantes e ressaltou que o Município possui estrutura de fiscalização, apontando esse aspecto como um avanço institucional.

O Sr. José Maria Oliveira Ferreira, Secretário de Indústria, Comércio e Serviços, destacou o crescimento demográfico significativo de Trindade e afirmou que o município tem se consolidado como um importante polo de atração de investimentos.

O Sr. Durval, representante do setor da construção civil, ressaltou a necessidade de o Plano Diretor considerar a população flutuante que frequenta o município ao longo do ano, especialmente durante as festividades religiosas. Sugeriu a criação de estratégias que permitam aos empresários manter sustentabilidade financeira durante os períodos de menor fluxo turístico. Destacou o potencial de Trindade para se

Reuniões Setoriais

consolidar como Polo Turístico Religioso e a importância de um calendário estruturado que considere essa dinâmica populacional.

A Procuradora-Geral do Município, Sra. Néli Cárita, corroborou a relevância do turismo para a economia local e ressaltou que a atualização do Plano Diretor é urgente, inclusive para evitar questionamentos por parte do Ministério Público, especialmente à luz do novo marco legal do saneamento.

O Sr. Maurício Borges, representante do Secovi Goiás, informou que sua participação, assim como a da arquiteta Andreia, ocorreu em caráter técnico. Agradeceu o convite e colocou a entidade à disposição para contribuir com a construção do Plano Diretor.

A arquiteta Sra. Sara destacou a importância do planejamento urbano como instrumento permanente, independente de gestões administrativas, defendendo o fortalecimento da Secretaria de Planejamento e a necessidade de promover o crescimento econômico local com geração de emprego e oferta de lazer para a população.

O Sr. Nilton Lins, representando a CDL Trindade, enfatizou a relevância do comércio local, que tem apresentado crescimento expressivo, e defendeu que o Plano Diretor contemple a mobilidade urbana e inclua também as demandas dos pequenos empresários.

Por fim, a Sra. Alessandra, fiscal do Município, apontou que um dos principais problemas enfrentados por Trindade se refere à drenagem urbana, sobretudo nas áreas mais antigas da cidade. Ressaltou ainda a necessidade de fortalecer o comércio local para atender melhor a população flutuante, evitando o deslocamento para municípios vizinhos.

Não havendo mais manifestações, o Sr. Selomar Breda agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 15h58.

QUADRO SÍNTESE - 1ª REUNIÃO SETORIAL - GOVERNANÇA PÚBLICA E CONDIÇÕES DE VIDA

Temas mais recorrentes	Síntese dos debates
Falta de fiscalização urbana	Foi recorrente a percepção de fragilidade na fiscalização do uso do solo, com destaque para ocupações irregulares, descarte de entulho em vias públicas e uso inadequado dos espaços urbanos. As falas indicam ausência de controle efetivo aliada à necessidade de educação urbana da população.
Ineficiência administrativa e falta de integração	Os debates apontaram dificuldades na articulação entre setores da administração, resultando em crescimento desordenado e falta de alinhamento entre parcelamento, infraestrutura e planejamento urbano. Reforçou-se a necessidade de maior capacidade de implementação do Plano Diretor.
Baixa participação social e cultura urbana	Observou-se baixa apropriação dos espaços públicos e limitada participação social efetiva. As contribuições indicam necessidade de ampliar o engajamento contínuo da população e fortalecer a cultura de corresponsabilidade urbana.
Déficit habitacional e regularização fundiária	Foi destacada a existência de áreas com ocupações irregulares e carência de políticas habitacionais estruturadas. As discussões reforçam a necessidade de avançar em processos de regularização fundiária e ampliação do acesso à moradia adequada.
Desigualdade territorial	As falas evidenciaram diferenças significativas na oferta de infraestrutura e serviços entre regiões da cidade, indicando um padrão de desenvolvimento desigual que impacta diretamente a qualidade de vida da população.
Falta de planejamento contínuo	Foi apontada a ausência de continuidade nas políticas públicas urbanas, com ações pontuais e desarticuladas. Destacou-se a necessidade de planejamento de longo prazo com monitoramento e avaliação permanentes.

Fonte: elaborados pelos autores.

Reuniões Setoriais

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Reuniões Setoriais



Reuniões Setoriais




Fonte: elaborados pelos autores.

Reuniões Setoriais

LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença da 1ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 25/02/2026 Horário: 13h30



Nome	Bairro	Telefone
Amara Andrade Leite	Promotoria - Quad. de Iluminação	(62) 99265-6356
Pedro Otávio Alves Freire	Cond. Vireadas de Lago	(62) 98974-0436
Junato Alves de Sousa Santos	Vila Pai Eterno	62 99998-3901
Alexsandra A. Roque	Cristina II	62-985390614
Sílvio Pereira Lopes	Vila Joana	62 984586186
Isabel Cristina de Moraes Silva	Cristina II	62-99620-2356
Willymato Junior	Cristina II	62 98578-3077
Luiza Barbosa Galvão	Vila Pai Eterno	62-98491-9294
Georgina Leira Silva Junior	Vila Pai Eterno	62 996808628
Melanyda Schubert Lima	S. Cristina II	62 991367778
Fábio Koubek	CRISTINA II EXP	62 99323 6506
ORLANDO BARBOSA DE OLIVEIRA	JD. IMPERIAL	9. 8524 5393
Isabela Aparecida Ribeiro da Silva	Jd. Imperial II	(62) 981496325
Diana de Jesus Silva Antunes	Galvão	62-993010447



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Marcia fer' Nunes Oliveira SEPLANTH 62-984291823

Lista de Presença da 1ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 25/02/2026 Horário: 13h30




Nome	Bairro	Telefone
Anaíe Zoi Fernandes dos Santos	Chs. Santo Luzia	62 996798758
Alcides D. Pinheiro dos Santos	Ahorado Sul - Exp do Galvão	62-996060140
Isabela Gramacho Taveira	St. Aeroporto - Galvão	62-99988-2275
Argemir Alves Borges de Cavalho	Setor Helena do Lago	62 98417-2364
MIKTON LINS	Vila MARIA	62 9 8582-4707
Priscila Nascimento Brito	Jd. Salvador	62 9 8224-4002
Duque Henrique Ferraz	Setor Pai Eterno	62 98469 2341
Andréia Moreira S.S. Leves	Bairro Sentinário	62-985513341
Méghani Leite de Moura	Jardim Basília	(62) 99694-6929
Prospério Oliveira Melo Junior	Condomínio Sol Dourado	(62) 99464-4307
Marcos Martins Borges	Galvão II ITCO	(62) 99688-1544
Abimael Ribeiro	Santa Onofre	62 996194599
Sebastião de Sousa Alves Junior	SANTA ONOFRE	(62) 985215488
Robson Braz	ITCO	62 99474-1869



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Renata P. Gomes Assistência Social 62-98452-5700


Reuniões Setoriais



Lista de Presença da 1ª Reunião Setorial do Plano Diretor

Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO

Data: 25/02/2026 Horário: 13h30



**PREFEITURA
TRINDADE**

Para você. Com você.

Nome	Bairro	Telefone
Adriana Cardoso da Silva	Goianinha - ITCO	(62)99207734
Rouvenor C.C. Coqueiro	Procuradoria	62 99814900v
Roberto Torres da Silva	Secretaria de Trindade	62.999631538
Walter de Oliveira Soares	Setor Comunicação	62 99825622
AFONSO MARIA DE ARAÚJO	ITCO - TRINDADE	62 9.9477-4600
Mau eacute em. F. F. F. F.	Procuradoria	62 99974. 0395
José Maria Vieira	Secretaria Municipal e Com. M. U.	62 996017999
Renato Albuquerque	Ser. de Trabalho e Gestão Empreg.	62.9.9125-7219
Durval Gonçalves Gouveia Júnior	VOIX Gerenciamento	62.98159-5253
Andréia Alves de Almeida Mendes	Siplant	62 99966-1836
Márcio de Paula Silva	CRISTINA #	62/984855462
Armando Araújo	Goianinha - ADU	62 98409.8614
Mauro Jorge S. S. S.	Goianinha - Socovi	62-991577278
SELOMAR BLEDA	ITCO	62.999725959



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Dora de Sousa Ribeiro e Silva

Siplant

62 - 982493499

Fonte: elaborados pelos autores.

2.2 2º Reunião Setorial – Mobilidade, Equipamentos e Espaços Públicos

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: SENAC – Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO

A segunda reunião setorial referente ao processo de revisão do Plano Diretor do Município de Trindade – GO foi realizada no dia 04 de março de 2026, com início às 14h, contando com a participação de representantes do poder público municipal, equipe técnica responsável pela elaboração dos estudos e demais participantes convidados.

A abertura da reunião foi conduzida pelo Secretário de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária, Sr. Pedro Otávio Alves Freire, que deu as boas-vindas aos presentes e destacou a continuidade dos trabalhos de revisão do Plano Diretor, instrumento fundamental para o ordenamento territorial, planejamento urbano e desenvolvimento sustentável do município. Em seguida, o secretário passou a palavra à consultora Carla Rosana Azambuja Herrmann, integrante da equipe técnica responsável pelos estudos.

Na sequência, foi apresentada aos participantes a equipe técnica do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO), instituição contratada para conduzir os trabalhos de revisão do Plano Diretor, destacando-se os profissionais envolvidos nas áreas de planejamento urbano, mobilidade, análise territorial e estudos técnicos multidisciplinares. Informou-se que a reunião teria como foco a discussão de três eixos temáticos principais: mobilidade urbana, equipamentos urbanos e espaços públicos, cujas exposições seriam conduzidas pelas consultoras Carla Rosana Azambuja Herrmann e Fernanda Antônia Fontes Mendonça, integrantes da equipe técnica do ITCO.

Dando início à apresentação, a consultora Carla Rosana abordou os princípios fundamentais para a qualificação dos espaços urbanos, destacando como pilares essenciais para a construção de cidades mais humanas e sustentáveis a gentileza urbana, a caminhabilidade, o conforto ambiental compreendendo aspectos térmicos, acústicos, visuais e olfativos, bem como a valorização da paisagem urbana e da fruição visual dos espaços públicos. Ressaltou ainda a importância da apropriação dos espaços públicos pela população, elemento que contribui para o fortalecimento da convivência social, da segurança urbana e da qualidade de vida.

Durante a exposição, foram apresentadas imagens de diferentes espaços públicos existentes no município de Trindade, com o objetivo de estimular a reflexão dos participantes acerca das condições atuais desses ambientes e das possíveis melhorias necessárias. Entre os aspectos apontados como essenciais para o aprimoramento da

Reuniões Setoriais

qualidade desses espaços destacaram-se a ampliação da arborização urbana e a instalação de mobiliário urbano adequado, como bancos e áreas de permanência.

No mesmo contexto, a palestrante abordou a temática da preservação ambiental no meio urbano, enfatizando a necessidade de equilíbrio entre ocupação urbana e conservação ambiental. Foram mencionadas estratégias relacionadas à implantação e valorização de parques naturais urbanos, áreas verdes públicas e Áreas de Preservação Permanente (APPs) acessíveis à população, entendidas como componentes essenciais da infraestrutura ecológica da cidade.

Neste momento, o ex-Secretário de Infraestrutura de Goiânia, Sr. Éverton Schmaltz, fez uso da palavra para comentar a importância de se estabelecer um equilíbrio entre os processos de expansão urbana e a preservação ambiental, destacando a relevância de políticas públicas que conciliem crescimento urbano com sustentabilidade ambiental.

Dando continuidade à apresentação, a consultora Carla Rosana destacou a importância da implantação de recursos urbanos capazes de estimular o uso e a permanência das pessoas nos espaços públicos, promovendo maior integração entre população e ambiente urbano. Nesse contexto, enfatizou o papel estratégico da vegetação urbana como elemento estruturador da paisagem e como fator relevante para a melhoria das condições ambientais da cidade.

Também foram abordados aspectos relacionados à infraestrutura urbana, incluindo a organização de faixas de domínio, vias públicas e canteiros centrais, bem como a presença de equipamentos culturais e simbólicos, elementos que contribuem para a construção da identidade urbana e valorização do espaço público.

A consultora destacou ainda que os espaços públicos podem ser compreendidos a partir de diferentes escalas territoriais, classificadas em escala local, setorial e municipal, ressaltando que um ecossistema urbano bem estruturado, com adequada distribuição de áreas verdes e equipamentos urbanos, contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

Foram apresentados também alguns parâmetros considerados essenciais para a promoção de espaços públicos de qualidade, dentre os quais se destacam a acessibilidade e conectividade, inclusão social, conforto ambiental, multifuncionalidade dos espaços, segurança, visibilidade e adequada proporção espacial.

Durante esse momento, a servidora Alessandra Alves Roque, da Secretaria de Planejamento, destacou uma questão relacionada à iluminação pública em parques municipais, observando que, em alguns casos, as luminárias encontram-se instaladas

Reuniões Setoriais

acima das copas das árvores, o que compromete a eficiência da iluminação dos espaços.

Prosseguindo com a exposição, a palestrante apresentou indicadores quantitativos utilizados internacionalmente para avaliação da qualidade urbana, destacando o padrão conhecido como “3-30-300”, segundo o qual recomenda-se que cada residência tenha visibilidade de pelo menos três árvores, que os bairros apresentem mínimo de 30% de cobertura arbórea e que a população esteja localizada a no máximo 300 metros de distância de uma área verde acessível.

Também foram abordados aspectos relacionados às estruturas de propriedade pública e sua abrangência territorial, bem como a relevância dos equipamentos privados que exercem função pública, destacando-se a necessidade de planejamento adequado para garantir a distribuição equilibrada desses equipamentos no território municipal. Nesse sentido, foram mencionadas metodologias de mapeamento e definição de raios de abrangência, que contribuem para a elaboração de diagnósticos territoriais e para a formulação de diretrizes urbanísticas.

Na sequência, a apresentação foi conduzida pela consultora Fernanda Antônia, que passou a abordar o tema mobilidade urbana. Inicialmente, destacou a evolução conceitual do tema, ressaltando que, atualmente, a mobilidade urbana não se restringe apenas ao transporte, mas abrange de forma mais ampla o deslocamento de pessoas, mercadorias e diferentes modais de circulação, tendo como foco central as necessidades da população.

A consultora destacou que o município apresenta diversas dinâmicas de deslocamento, sendo fundamental a realização de estudos voltados à identificação de centralidades urbanas e à análise de sintaxe espacial, ferramentas que permitem compreender a conectividade do sistema viário e os padrões de deslocamento dentro da cidade.

Ao contextualizar o caso de Trindade, ressaltou que o município apresenta características particulares em razão do turismo religioso, especialmente durante a Festa do Divino Pai Eterno, período em que ocorre grande concentração de visitantes, gerando sobrecarga no sistema viário e conflitos entre diferentes modais de transporte.

Foi destacado que essa mobilidade de caráter sazonal e concentrado representa um desafio relevante para o planejamento urbano, exigindo estratégias específicas capazes de atender tanto às demandas dos grandes eventos quanto às necessidades cotidianas da população. Também foi mencionado o impacto gerado pelo transporte de cargas, que interfere diretamente na dinâmica de circulação da cidade.

Reuniões Setoriais

A consultora apresentou ainda conceitos relacionados à mobilidade urbana sustentável em cidades turísticas, destacando a importância da priorização do pedestre, da organização de fluxos durante grandes eventos e da integração entre planejamento urbano e gestão da mobilidade.

Foi explicado também que a análise de sintaxe espacial, realizada por meio de ferramentas de leitura cartográfica, permite identificar as vias com maior grau de conectividade e os principais eixos de circulação de pedestres, veículos e transporte coletivo, subsidiando tecnicamente a formulação de propostas estruturantes para o sistema de mobilidade urbana no âmbito do Plano Diretor.

Concluída a apresentação, foi aberto espaço para manifestações e contribuições dos participantes.

O Secretário Pedro Otávio destacou a necessidade de aprimorar a fluidez do trânsito urbano, mencionando impactos decorrentes de intervenções viárias realizadas no sentido de Goianira, que acabaram interferindo no fluxo interno da cidade. Ressaltou que será necessário reavaliar a organização das vias arteriais de Trindade no contexto da revisão do Plano Diretor. Também mencionou reclamações relacionadas a odores provenientes de curtumes, perceptíveis em determinadas áreas da cidade.

O servidor Orlando Barbosa de Oliveira, da Secretaria de Planejamento, relatou dificuldades observadas na Rua Constantino Xavier, importante via de acesso utilizada durante a romaria, destacando a ausência de estrutura adequada para acolhimento de caravanas de romeiros.

A servidora Alessandra Alves Roque apresentou sugestão relacionada à implantação de mobiliário urbano em vias com trânsito acalmado, como na Avenida Irani Ferreira, além da possibilidade de destinar trechos dessas vias ao uso prioritário de pedestres.

A participante Iraídes A. Assunção, administradora do Rotary Club de Trindade, relatou questionamentos apresentados por comerciantes em relação à implantação de piso tátil nas calçadas, ao que a consultora Fernanda Antônia esclareceu tratar-se de exigência prevista na legislação federal de acessibilidade, sendo, portanto, medida obrigatória.

O Sr. Éverton Schmaltz, ex-Secretário de Infraestrutura de Goiânia, apresentou ainda considerações sobre a importância da infraestrutura urbana para o funcionamento da cidade, ressaltando que a mobilidade deve ser analisada de forma integrada com outros sistemas urbanos. Também mencionou indicadores utilizados na avaliação de cidades inteligentes e conectadas, destacando que o aprimoramento da infraestrutura urbana contribui diretamente para a melhoria dos índices de qualidade de vida.

Reuniões Setoriais

Durante sua intervenção, questionou ainda a situação do abastecimento de água e do esgotamento sanitário durante os períodos de maior fluxo de visitantes, ao que o Secretário Pedro Otávio informou que tais questões vêm sendo gradualmente tratadas e aprimoradas pelo município.

O Sr. Schmaltz também abordou a necessidade de integração regional do sistema viário, especialmente considerando a posição estratégica de Trindade na ligação com Goiânia e municípios da região, bem como a importância do planejamento de estruturas como o anel viário.

O Sr. Durval Gonçalves Gouveia Júnior, gerente da VGVIX Gerenciamento (empresa responsável pela obra da Basílica), destacou preocupações relacionadas à organização da malha viária e dos fluxos de visitantes, ressaltando que o município convive simultaneamente com a população residente e a população circulante composta por romeiros, turistas e veículos de carga. Destacou ainda a necessidade de aprimorar a conexão viária entre o Santuário e a Igreja Matriz, bem como de estudar alternativas para reorganizar o fluxo de carros de boi durante o período da romaria. Também foram apresentadas contribuições relacionadas à sinalização urbana, à organização do transporte de cargas e à necessidade de considerar as diferentes dinâmicas territoriais do município.

Ao final da reunião, a consultora Carla Rosana destacou que o Plano Diretor estabelece diretrizes, instrumentos e orientações para o desenvolvimento urbano, ressaltando que sua efetividade depende da implementação contínua das políticas públicas e do comprometimento institucional das gestões municipais. Enfatizou ainda a importância da participação da sociedade civil e do acompanhamento das ações de planejamento urbano, de modo a garantir a correta aplicação das diretrizes estabelecidas.

Não havendo mais manifestações, foram realizados os agradecimentos aos participantes pela presença e pelas contribuições apresentadas, sendo a reunião encerrada após as considerações finais da equipe técnica.

QUADRO SÍNTESE - 2ª REUNIÃO SETORIAL – MOBILIDADE, EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

Temas mais recorrentes	Síntese dos debates
Falta de calçadas e acessibilidade	Foi recorrente a ausência ou precariedade de calçadas, muitas vezes sem padronização e inacessíveis, dificultando a mobilidade de pedestres, especialmente idosos e pessoas com deficiência.
Mobilidade urbana precária	As falas apontaram deficiências no transporte coletivo, com baixa cobertura, pouca frequência e falta de integração, impactando o deslocamento diário da população.
Trânsito desorganizado	Foram relatados problemas de sinalização, ausência de hierarquia viária clara e conflitos entre veículos e pedestres, contribuindo para insegurança no trânsito.
Déficit de equipamentos públicos	Destacou-se a insuficiência de equipamentos como praças, escolas, unidades de saúde e espaços comunitários, especialmente em bairros mais afastados.
Ocupação urbana desordenada	Os debates evidenciaram crescimento urbano sem planejamento adequado, com loteamentos desconectados da infraestrutura e dos serviços públicos.
Falta de áreas de lazer e convivência	Foi apontada a carência de espaços públicos qualificados para lazer, esporte e convivência social, impactando a qualidade de vida e o uso do espaço urbano.

Fonte: elaborados pelos autores.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Reuniões Setoriais



Fonte: elaborados pelos autores.

Reuniões Setoriais

LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença da 2ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 04/03/2026 Horário: 13h30



PREFEITURA
TRINDADE
Para você. Com você.

Nome	Bairro	Telefone
Amory Anacleto Leite	Procuradoria - Quad do Município	
Bianca Batista de Souza	Bairro Candore D. Exp. de Goiânia	(62) 99562-5888
Renato A. Reller Santos	Vila Pai Eterno	(62) 99498-3401
Rayna Barbosa Galindo	SEMMA	62 98491-9294
Duque Henrique Ferreira	Vila Pai Eterno	62 98468 2741
Mirale Nascimento Brito	Jardim Salvador	62 98224 4002
Saulo S. Forte		62 98554-0692
Junya Leine Silva Vieira	Vila Pai Eterno	62 996308628
Fábio Rogger	CRISTINA II EXPANSÃO	62 99323-6506
Almir S. Pinheiro dos Santos	Alvorada SUL - Av. 4 Goiânia	62-997385881
Victor Otávio Alves Vieira	condomínio Veredas do Zaga	62-98474-0436
Thomás O. Gallo Júnior	condomínio Pech Dourado	62 99464-4307
Abimael Ribeiro - Seneago	Santo Obofre	62 996194599
Dayana D S Branquinho	Jardim de Acolhera	62-99864 0767



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Lista de Presença da 2ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 04/03/2026 Horário: 13h30




PREFEITURA
TRINDADE
Para você. Com você.

Nome	Bairro	Telefone
Angela Alves de Almeida do Mendonça	Seplanh	62-99966.1156.
Roberto J. Assunção	Rotary Club de Trindade	62 99972 0994
Sulemá L. Lima	Seplanh	62 99136777f
Isabel Cristina de Moura Silva	Seplanh	62 98620-2356
Alexandra Alves Roque	Seplanh	62 985390614
ORLANDO BARBOSA DE OLIVEIRA	SEPLANH	62 9.8574.5393
Willelma Tereza	SEPLANH	62-98578 3077
Ana Carolina dos Santos	SEPLANH	62-99629 8758
M. L. S.	Vila Kinsoft/CDL	62 98582-4707
Everton Schmitt	GOIÂNIA GATEC SENARA	62 98109 1115
Thiago Gomes da Silva	CAMPUS CAMCAT	62 99308 1226
Arquêdo Alves Borges de Aquino	PUNETAMENTO	62 98917-2362
Stephany Moura	Portuário Basílica - Afipe	(62) 99694-6929
Durval Gonçalves Gouveia Júnior	V6VIX Gerenciamento.	(62) 98159-5253



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Reuniões Setoriais


Lista de Presença da 2ª Reunião Setorial do Plano Diretor
 Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
 Data: 04/03/2026 Horário: 13h30



Nome	Bairro	Telefone
Neu Carlos Im. Riquenes	Plum	62 999740545
Maurício Borges Salin	SECovi - GO	62-98157 7278
Andrus Jacius	ADU - GO	62 98157 98409.8614
Alindo Netto	Ass. NOVO AMANUEEL	62 996622495
AFONSO MARIA DE ARAUJO	ITCO - TRINDADE	62 9.9477-9600
Maria José Nunes de Oliveira	SEPLANH	62984-291823



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Fonte: elaborados pelos autores.

2.3 3º Reunião Setorial – Meio Ambiente e Sustentabilidade

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: SENAC – Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO

A reunião setorial foi iniciada às 14h com a abertura realizada pela consultoria contratada para revisão do Plano Diretor ITCO. O Secretário de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária, Sr. Pedro Otávio Alves Freire, realizou a abertura institucional do evento, agradecendo a presença de todos e apresentando o ITCO como a equipe técnica que está realizando o Plano Diretor, ressaltando a importância dessa reunião que discutirá o Meio Ambiente de Trindade, já que sua proteção é responsabilidade do governo municipal. Em seguida, o Presidente do ITCO, Sr. Selomar Breda, apresentou a equipe técnica multidisciplinar responsável pela revisão do Plano Diretor, destacando a composição das equipes jurídica, urbanística, ambiental, cartográfica, socioeconômica e de mobilização social, conforme apresentado nos slides institucionais da reunião. Ressalta que o objetivo desta reunião é abordar temas sobre a percepção do Meio Ambiente e ouvir a população e os setores da sociedade acerca desse tema.

Apresentou o cronograma das reuniões setoriais, destacando que estas integram a etapa da Leitura Comunitária, prevista no Plano de Trabalho, e que todas as contribuições registradas serão formalmente analisadas e sistematizadas, conforme fluxo metodológico apresentado (propostas, registro em ATA, análise técnica, definição de diretrizes e ações do Plano).

Informou que a fase de diagnóstico do Plano Diretor tem previsão de conclusão até o final de abril, ressaltando que o processo está sendo estruturado em etapas técnicas bem definidas: Etapa Prévia, Plano de Trabalho; Leitura Comunitária; Diagnóstico Técnico, e, posteriormente, elaboração do Projeto de Lei do novo Plano Diretor. Ressaltou que, para a conclusão do Plano, ainda é necessária a finalização da Leitura Comunitária com as reuniões setoriais e, em relação ao Diagnóstico Técnico, ainda há de se desenvolver os eixos: meio ambiente e sustentabilidade e ordenamento territorial urbano e rural. Enfatizou a importância da participação dos setores organizados nas próximas reuniões setoriais, informando sobre os palestrantes e as temáticas das reuniões.

O consultor do ITCO Engenheiro Geólogo Tiago Duque inicia sua fala realizando um nivelamento de conhecimento em relação aos objetivos do mapeamento do município, aos termos técnicos, ao levantamento de dados e de pontos críticos e áreas de risco do Meio Ambiente de Trindade. Fala da importância de entender o uso do solo e as características do meio físico do município, que influenciam diretamente na

Reuniões Setoriais

ocupação urbana e, portanto, no planejamento da cidade. Reforça a atenção que deve-se dar às construções nas partes mais altas do relevo e às declividades, pois essa ocupação interfere diretamente nos rios, que ficam, naturalmente, nas partes mais baixas. Apresenta alguns mapas cartográficos do professor Nilson Clementino, consultor do ITCO que não pode comparecer nesta reunião.

Continua sua explanação ressaltando a questão dos depósitos de resíduos sólidos e Estação de Tratamento de Esgoto, especialmente em áreas irregulares e impróprias para essa atividade. Ademais, lembra dos pontos de captação de água, que são impactados pela deposição de resíduos e ocupação humana. Um deles em Trindade é o ponto da Bacia Arrozal, e dá exemplos de como é necessário considerar todo entorno da bacia para evitar contaminações dos corpos d'água. Outro ponto a se considerar, segundo ele, é a instalação do cemitério próximo aos corpos d'água, assim como da perfuração de poços próximos. O mapeamento de áreas de risco potencial, especialmente de risco de erosão e potencial de alagamento, também faz parte do diagnóstico ambiental, a fim de planejar a ocupação urbana próxima a esses pontos e ordenar a construção civil e ocupação humana, evitando desastres naturais. Nesse sentido, também são pensadas áreas de proteção ambiental. Ressalta que a equipe técnica, ao final do mapeamento e diagnóstico, sempre se reúne para discutir todas essas questões para a confecção da lei do Plano Diretor.

Na sequência, o sr. Silvio Matos Engenheiro Geólogo, consultor do ITCO inicia falando da importância da participação popular na realização do Plano Diretor ao traçar as áreas e pontos críticos do Meio Ambiente do município. Começa explanando sobre os possíveis, impactos ambientais que podem atingir as cidades brasileiras e a cidade de Trindade: enchentes e alagamento, perda de vegetação, erosão e voçorocas – na maioria das vezes relacionados à problemas de drenagem urbana -, poluição de águas urbanas e ilhas de calor. Dessa forma, diz que o papel do planejamento ambiental deve seguir os caminhos de proteção e regulamentação destas áreas sensíveis, recuperação de áreas degradadas, orientação da estruturação urbana e garantir infraestrutura adequada.

Continua explicando sobre os instrumentos de políticas públicas a serem utilizadas para esses objetivos, além do Plano Diretor, como a carta geotécnica de risco e uso e ocupação do solo, o zoneamento ecológico e o econômico, os planos de saneamento, de drenagem e outros específicos, os estudos ambientais, entre outros. Além disso, joga luz nas mudanças climáticas que assolam as cidades e a zona rural e trazem consequências irremediáveis; por um lado a cidade potencializa os eventos climáticos pela emissão de gases e construção civil e, por outro, são vulneráveis a eles.

Reuniões Setoriais

Sugere, portanto, soluções urbanas sustentáveis e boas práticas: recuperação de nascentes urbanas, criação de parques lineares, revitalização de rios urbanos, sistemas de drenagem sustentável e requalificação de áreas degradadas. Nessa ótica, fala dos conceitos e princípios de Cidade Sustentável e Cidade Resiliente. Por fim, deixa a pergunta/mote que guiará a discussão geral que se sucederá: Quais são as intervenções urbanísticas e ambientais e especificamente onde que se deve intervir no município e na cidade de Trindade para torná-los sustentáveis e resilientes?

O Sr. Selomar Breda dá sequência ao segundo momento da reunião, e abre para fala dos demais presentes e para discussões acerca do tema entre a população e os setores organizados.

A sra. Akauan, funcionária da secretaria do Meio Ambiente, ressalta que a secretaria possui muitos dados da Bacia do Arrozal e convida os técnicos do ITCO para uma visita a fim de compartilhá-los. Deixa como sugestão intervenções que aumentem a infiltração e drenagem nesta bacia, já que desde 2018 a seca da bacia se agrava e que isso gera uma falta de água generalizada todos os anos no município e que a Saneago faz um rodízio de abastecimento entre os bairros para tentar amenizar essa questão. Relata que houve um ano em que a bacia secou completamente. Outra proposta que ela tem é de que os novos loteamentos sejam obrigados a realizar o sistema de drenagem para aumentar a infiltração da água da chuva no solo. Além disso, cita a existência um projeto da secretaria junto à Saneago, EMATER e Ministério Público para essas discussões.

O sr. Abimael, funcionário da Saneago, relata que enfrentam várias situações de estiagem. Relata que em Trindade há a percepção da população que existe bastante água disponível, mas de fato há somente o abastecimento proveniente da Bacia de Arrozal e que os córregos e nascentes que existiam há 20 anos não existem mais, o lençol freático está rebaixando e não consegue mais suprir o abastecimento do Arrozal. Esta bacia abastece 60% do município de Trindade, e o restante do abastecimento é feito por poço tubular profundo ou “importado” de Goiânia. Há tentativa de furar poços até de 200m, mas não foi encontrada água. Sobre as soluções, diz que a perfuração de poços é complicada, que mesmo que essas perfurações isoladas sejam uma solução pela incapacidade da bacia, elas são pequenas e não suprem a necessidade de todos os empreendimentos que vem se formando. Fala que são dependentes da captação de água de Goiânia ainda. Entendem que o estabelecimento de um parque linear na bacia seria uma forma de prolongar a vida útil e abastecimento dela. Ressalta que o projeto junto à EMATER, citado pela Sra. Akauan, ainda é embrionário.

Reuniões Setoriais

O sr. Everton Schmalz, profissional liberal, foi engenheiro e diretor comercial da SANEAGO, ressalta a importância da realização do Plano Diretor. Fala da dificuldade de perfurar poços que garantam um abastecimento e fluxo suficiente. Fala que participou dos projetos já citados e que acredita que a solução seja a abordada pelo sr. Abimael e que a SANEAGO deva ser convidada a participar das discussões. Fala para os técnicos do ITCO que deva ser feita uma projeção da taxa de permeabilidade e de quais áreas seriam ideais. Relata que o atual plano de drenagem não aborda pontos importantes e que há 8 anos participou da realização do plano de drenagem de Anápolis e como ele foi importante. Fala da questão da cidade sustentável abordada pelo sr. Silvio Matos, e que Goiania está caindo de posição no Ranking de cidades sustentáveis (SMART CONECT CITIES), e que o acompanhamento deve ser constante pois a cidade é dinâmica e se modifica. Fala que são inúmeros indexadores dentre os temas – saúde, educação, meio ambiente – mas que a coleta e análise dos dados é insuficiente. Fala que no Ranking Smart Conect Cities Trindade está em uma colocação muito baixa. Relata que a parte ambiental abordada hoje é extremamente importante para as metas que deverão alcançadas.

O Sr. Selomar reforça a necessidade de um banco de dados para o monitoramento de todas essas questões. Ademais, ressalta que agora os estudos se concentram no Plano Diretor, mas que será reiniciado a elaboração do Plano de Saneamento ao final do ano para abarcar as questões levantadas pelo Sr. Everton.

O Sr. Anauê fala da questão do uso de mecanização para retirada parcial de um morro no Jardim Imperial, por um loteamento que está aprovado há muitos anos. E que a equipe do ITCO deve fazer uma análise da região.

O Sr. Selomar levanta a possibilidade ser uma área de APP, e que deve ser realizado uma verificação *in loco* para verificar a situação do loteamento.

Outra cidadã presente que não se identificou relata que algumas quadras desses lotes ocupam sim uma área de APP e inclusive um Parque Ecológico. O poder público começou o processo de terraplanagem e mecanização, o que incentivou a população a continuar o processo.

A sra. Sara, membro da SEPLANH, sugere que no PD haja uma linha que incentive a educação da população e dos setores organizados em relação às questões ambientais. Relata que no projeto e no momento da fiscalização dos loteamentos há uma regularidade e legalidade, mas após a aprovação pela secretaria há um movimento de deturpações e ações ilegais nas construções. Fala dos loteamentos que são aprovados com um coeficiente das unidades habitacionais por lotes mas que é duplicado após a aprovação, especialmente nos loteamentos de baixa e média renda,

Reuniões Setoriais

o que compromete em especial a infraestrutura planejada para o loteamento, mas que no momento da ocupação é utilizada o dobro.

Sr. Selomar ressalta a importância da sociedade e da gestão e da própria consultoria definirem o tamanho dos lotes para que não entre em choque com a possibilidade do uso da fração ideal na edificação em condomínio, que deve-se chegar em um acordo para que não aconteçam questões como as que a Sra. Sara levantou. Fala do problema da microdrenagem que é de responsabilidade individual resolver a permeabilidade em seu próprio lote em conformidade com a legislação.

Sr. Orlando, funcionário da SEPLANH, gostaria de sugerir, em relação às questões de alagamento, uma visita ao setor João Braz – relata que toda água que desce dos outros bairros deixa o setor alagado, a drenagem é realizada somente por uma manilha que passa debaixo de uma casa para o córrego.

O Sr. Pedro, Secretário de Planejamento, lembra que os departamentos de fiscalização das secretarias presentes seja sempre unido; que muitas vezes vão fiscalizar habitações e há uma questão ambiental, e que dessa forma haja uma comunicação efetiva entre esses departamentos para que haja a resolução de problemas e prevenção de ilegalidades.

O sr. Silvio ressalta que uma característica das cidades inteligentes é a comunicação entre os setores e departamentos da prefeitura.

O Sr. Selomar fala que após a confecção do PD devam ocorrer planos e programas que englobem as secretarias para a implementação e fiscalização de questões que estão previstas na legislação, pois a lei não deve ser somente feita para a ordenação territorial e esquecida posteriormente, mas sim implementada pela prefeitura através de programas e ações previstos no Plano.

O Sr. Selomar e o Sr. Tiago pedem que os presentes levantem questões da zona rural do município.

A sra. Alessandra, fiscal da SEPLANH, diz que o maior problema da zona rural são os mais de 100 loteamentos irregulares de chácaras na zona rural, em sua maioria já consolidados e que a prefeitura não enxerga uma solução para esse problema. O MP está cobrando essa questão da prefeitura mas que não encontraram ainda uma solução. Cita a região do Cedro, Arca Parque (regularizado) e Santa Maria que são vários loteamentos/chácaras de lazer.

O Sr. Silvio fala que este é um problema federal, especialmente da dificuldade da aprovação de uma lei de parcelamento federal. Fala da lei do reurb que prevê a regularização fundiária desses loteamentos, e que essa é a solução para os loteamentos

Reuniões Setoriais

irregulares já consolidados e que, se há uma área de risco, deve-se reassentar a população.

O Secretário de Planejamento, Sr. Pedro, diz que é necessária a regularização dos loteamentos, que os habitantes muitas vezes só possuem o contrato de compra e venda, e que esse é um grande problema no processo legal. Fala sobre a distribuição de energia na zona rural, que deve-se barrar a distribuição de energia elétrica e conter novas ligações para estes empreendimentos irregulares. Clama que a EQUATORIAL seja parceira em barrar e notificar a prefeitura e a SEPLANH acerca de novos pedidos de pontos de energia rurais para que haja um processo de análise para anuência do poder público na instalação de pontos de energia na zona rural, a fim de dificultar consolidação de loteamentos irregulares.

O Sr. Selomar e o Sr. Silvio falam da importância de regularizar e definir contrapartidas e limites para loteamentos na zona rural, que este movimento seria muito mais benéfico e efetivo do que proibir novos empreendimentos e deixar loteamentos na irregularidade. Sr. Silvio fala que a solução é seguir com a caracterização desses locais, separação dos loteamentos que estão estabelecidos e os que são passíveis de reassentamento, para a posterior regularização, cobrança de impostos, implementação de infraestrutura e projeto urbanístico adequados.

Não havendo mais manifestações, o Sr. Selomar Breda agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 15h44.

QUADRO SÍNTESE - 3ª REUNIÃO SETORIAL – MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Temas mais recorrentes	Síntese dos debates
Degradação de APPs e ocupações irregulares	Foi recorrente a preocupação com ocupações em áreas ambientalmente sensíveis, especialmente APPs, indicando fragilidade no controle e riscos à preservação dos recursos naturais.
Problemas de drenagem urbana	As falas destacaram ocorrência de alagamentos e deficiência no sistema de drenagem, associadas ao crescimento urbano desordenado e à falta de planejamento adequado.
Falta de arborização urbana	Observou-se baixa cobertura vegetal em diversas áreas da cidade, com impactos no conforto térmico, paisagem urbana e qualidade ambiental.
Gestão inadequada de resíduos sólidos	Foram relatados problemas relacionados ao descarte irregular de lixo e entulho, evidenciando falhas na coleta, fiscalização e conscientização da população.
Baixa permeabilidade do solo	Destacou-se o excesso de impermeabilização urbana, contribuindo para agravamento dos alagamentos e redução da infiltração da água no solo.
Poluição de cursos d'água	As discussões apontaram impactos negativos sobre córregos e nascentes, associados à ocupação irregular, lançamento de resíduos e ausência de proteção adequada.

Fonte: elaborados pelos autores.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Fonte: elaborados pelos autores.


Reuniões Setoriais



Fonte: elaborados pelos autores.


LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença da 3ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 11/03/2026 Horário: 13h30




Nome	Bairro/ Instituição	Telefone
Maria Cláudia Neumann	ITCO	(62) 33680-4949
Luiza Xavier	ITCO	62 98450-1974
Luiza Oliveira	SEMMA - TRINDADE	(62) 98489-2757
Paulo José Valente	Comun. Municipal. Veneza	62-993554129
Stephany Moura	Santuário Basílica - Afipe	(62) 99694.6929
Aguiar José F. Santos	Semma	(62) 981727942
Walteris Soares Aguiar	Semma	(62) 98819-3714
Roberto José de Almeida	Semma	62 991937172
Alton José de Moura	SEMMA	62 985252354
DAVID DE OLIVEIRA SILVA	Semma	62 99300-6885
Isadora Cardoso Vintal	SEMMA	(62) 996496490
Isabela Batista Ladeira Forte	SEMMA	(62) 98138-2454
Alexandre V. B. B. B.	Sephanh	62 985390614
Mário José Nunes Silveira	Sephanh	(62) 984291823

Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).




Lista de Presença da 3ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 11/03/2026 Horário: 13h30



Nome	Bairro	Telefone
Patricia Aparecida Ribeiro da Gidra	Jardim Esmeralda	(62) 981996325
André José Fernandes da Silva	Chacara Santo Luiz	62 996798758
Wanda de Jesus Ribeiro e Silva	Sephanh Jd. Pulpito Sotom	62 982493499
Everton Sergio SCHWARTZ	EXTERNA EXETERIA	62 981091115
Willy Melo Junior	SEPLANH	62-985783077
Spinel Cristina de Jesus Silva	SEPLANH	(62) 99680-2356
Isabela Gramacho Távora	SEPLANH	(62) 99988-2225
André Alves de Almeida Tavares	Sephanh	(62) 99966-1156
Sônia Maria Lopes	Sephanh	(62) 984586186
ORLANDO BARBOSA DE OLIVEIRA	SEPLANH	(62) 98524-5393
Fábio RAUBER	SEPLANH	(62) 99323-6506
Fabio Renato Silva Luitake	PM60	(62) 99213-0421
Duque Henrique Ferreira	SEPLANH	(62) 98468-2741
Saulo S. FERRE	SEPLANH	(62) 98551-0672
Ana Cláudia M. da Silva	Setor Central	(62)- 9922-1271

Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).



2.4 4º Reunião Setorial – Cidades Sustentáveis e Cidades Inteligentes

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: SENAC – Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO

A reunião teve início às 14h, com a composição da mesa diretiva formada pelo Secretário Municipal de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária, Sr. Pedro Otávio Alves Freire; pelo palestrante convidado, Sr. Carlos Leite; pelo Secretário Municipal Interino de Indústria, Comércio e Serviços, Sr. José Maria Vieira; e pelo Presidente do ITCO e Coordenador Geral da Revisão do Plano Diretor, Sr. Selomar Breda.

O Secretário Pedro Otávio Alves Freire iniciou a reunião destacando a relevância do momento para o município, classificando a revisão do Plano Diretor como um marco histórico para Trindade. Ressaltou que o Plano Diretor constitui um instrumento fundamental de planejamento urbano, funcionando como um verdadeiro “manual de instrução” para o desenvolvimento da cidade, ao estabelecer diretrizes capazes de orientar o crescimento sustentável, o ordenamento territorial e a melhoria da qualidade de vida da população.

Em sua fala, enfatizou a importância da integração entre políticas públicas e planejamento urbano, mencionando que a revisão do Plano Diretor ocorre de forma articulada com outros instrumentos estratégicos, como o Plano Municipal de Saneamento Básico e o Plano de Habitação, compondo um conjunto estruturado de ações voltadas ao desenvolvimento municipal.

O Secretário também agradeceu o apoio institucional do Prefeito Municipal, destacando o comprometimento da gestão com o fortalecimento do planejamento urbano e com a construção de políticas públicas mais eficientes e alinhadas às necessidades da população.

Na sequência, o Sr. Selomar Breda fez uso da palavra para contextualizar o processo de revisão do Plano Diretor, apresentando aos participantes o objetivo das reuniões setoriais dentro da etapa de Leitura Comunitária. Destacou que essas reuniões têm como finalidade ouvir os diferentes setores da sociedade, promovendo um espaço qualificado de diálogo para levantamento de demandas, identificação de problemas e construção coletiva de soluções para o município. Apresentou o cronograma das reuniões já realizadas e das etapas seguintes, reforçando que todas as contribuições registradas serão analisadas tecnicamente e poderão subsidiar a formulação das diretrizes do novo Plano Diretor. Também apresentou a equipe técnica do ITCO e os

Reuniões Setoriais

consultores envolvidos no processo, destacando a abordagem multidisciplinar adotada na revisão do Plano.

O palestrante iniciou sua exposição contextualizando os principais desafios urbanos contemporâneos, destacando que as cidades enfrentam pressões crescentes decorrentes de fatores como: urbanização acelerada; mudanças climáticas; desigualdades socioespaciais; aumento da demanda por infraestrutura e serviços públicos.

Apresentou o conceito de cidades sustentáveis, inteligentes e inclusivas, destacando que esse modelo urbano envolve a integração entre: planejamento territorial; tecnologia e inovação; sustentabilidade ambiental; inclusão social; governança baseada em dados.

Nesse contexto, enfatizou que uma cidade inteligente não se resume ao uso de tecnologia, mas sim à capacidade de tomar decisões baseadas em evidências, utilizando dados para melhorar a gestão urbana e a qualidade de vida da população.

O palestrante abordou a Agenda Urbana do Século XXI, destacando sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Ressaltou que o planejamento urbano contemporâneo deve considerar: inclusão social e redução das desigualdades; eficiência no uso dos recursos naturais; resiliência urbana; melhoria da mobilidade; qualificação dos espaços públicos.

Também destacou a importância da construção de indicadores urbanos e do monitoramento contínuo das políticas públicas, prática ainda incipiente em muitos municípios brasileiros.

Um dos principais conceitos apresentados foi o da “Cidade de 15 minutos”, que propõe uma organização urbana onde a população tenha acesso aos serviços essenciais — trabalho, saúde, educação, lazer e comércio — em curtas distâncias.

O palestrante destacou que o modelo atual de cidade, baseado em longos deslocamentos diários, gera impactos negativos como: perda de tempo; aumento da poluição; redução da qualidade de vida; sobrecarga da infraestrutura urbana. Como alternativa, propôs a construção de cidades: mais compactas; com uso misto do solo; com maior proximidade entre moradia e serviços; com incentivo à mobilidade ativa (caminhada e bicicleta).

Foi enfatizada a necessidade de reestruturação dos sistemas de mobilidade urbana, priorizando: transporte coletivo eficiente; mobilidade ativa; redução da dependência do automóvel; integração entre modais de transporte.

Reuniões Setoriais

O palestrante ressaltou que a mobilidade urbana está diretamente relacionada à qualidade de vida e ao funcionamento eficiente da cidade.

Foram apresentados exemplos de cidades que avançaram em políticas urbanas inovadoras, com destaque para: Medellín (Colômbia), como referência em urbanismo social; Barcelona (Espanha), como exemplo de reorganização urbana e mobilidade; Curitiba (Brasil), como referência nacional em planejamento urbano.

Esses exemplos foram utilizados para demonstrar que transformações urbanas são possíveis quando há planejamento, continuidade administrativa e uso estratégico de dados.

Durante o momento de diálogo com os participantes, diversas manifestações foram registradas, evidenciando percepções relevantes sobre a realidade urbana do município e contribuindo para o aprofundamento das discussões.

O Secretário Pedro Otávio Alves Freire retomou a palavra, reforçando a importância do planejamento urbano e trazendo exemplos práticos da realidade local, destacando: problemas decorrentes da falta de integração entre loteamentos (lotes pequenos, desrespeito quanto ao uso do solo) e planejamento urbano; desafios relacionados à drenagem urbana (falta de permeabilidade nos lotes), especialmente em áreas mais antigas; necessidade de fortalecimento da fiscalização; importância de políticas públicas voltadas à educação ambiental; carência de equipamentos públicos estratégicos; necessidade de organização do crescimento urbano. Nesse contexto, o Secretário citou a falta de consciência da população e comerciantes que jogam entulhos na calçada, e reforçou a importância da educação ambiental, e necessidade de campanhas de sensibilização para mudança de cultura.

O Secretário de Indústria e Comércio, Sr. José Maria Vieira, destacou o potencial econômico do município, mencionando: crescimento do PIB; atração de investimentos; relevância do turismo religioso como vetor de desenvolvimento.

A participante Ludmilla Neas Bitencourt manifestou preocupação com a questão da segurança pública, especialmente no que se refere à mobilidade a pé. Relatou sua percepção de insegurança ao caminhar pelas vias urbanas, destacando que, mesmo em deslocamentos cotidianos e curtos, sente a necessidade de estar acompanhada, diante do receio de ocorrência de situações adversas.

Em resposta, o palestrante Carlos Leite agradeceu a contribuição e destacou que a temática da segurança urbana é uma pauta contemporânea recorrente em diversas cidades. Para ilustrar, mencionou um caso em que uma mulher e seus familiares foram seguidos durante deslocamentos a pé, reforçando que a segurança

Reuniões Setoriais

pública é um elemento essencial na qualidade de vida urbana e deve ser considerada no planejamento das cidades.

Na sequência, a participante Carla Rosana Azambuja Herrmann agradeceu a exposição e ampliou a reflexão ao destacar a diversidade de realidades presentes no município de Trindade, mencionando experiências vivenciadas por Fernanda Mendonça e Ana Amélia, em visita à cidade com o arquiteto do Município Anauê. Segundo a participante, observa-se uma apropriação inadequada dos espaços urbanos, o que impacta diretamente a vivência da cidadania.

Carla Rosana Azambuja Herrmann ressaltou que não é possível avançar na construção de uma cidade melhor sem enfrentar essas questões, defendendo a necessidade de campanhas de sensibilização e educação urbana, bem como a apresentação de exemplos positivos de uso dos espaços públicos em outras cidades. Também compartilhou preocupação pessoal, mencionando o receio em relação à segurança de sua filha ao se deslocar sozinha, mesmo em trajetos próximos à residência.

Na mesma intervenção, questionou o palestrante sobre referências concretas de Planos Diretores que tenham incorporado, de forma consistente, o conceito de cidades inteligentes, considerando que muitos planos não conseguem refletir adequadamente o ordenamento territorial.

Em resposta, Carlos Leite citou, como referência internacional, a cidade de Barcelona, destacando suas estratégias de reorganização urbana e inovação. No contexto nacional, mencionou Curitiba como exemplo relevante de planejamento urbano estruturado, embora tenha ressaltado que ainda há desafios na incorporação plena do conceito de cidades inteligentes nos instrumentos de planejamento brasileiros.

Dando continuidade, Fernanda Antônia Fontes Mendonça agradeceu a palestra e destacou a relevância do tema, mencionando inclusive iniciativas acadêmicas locais voltadas ao estudo de cidades inteligentes. Em sua intervenção, questionou se o palestrante poderia indicar cidades brasileiras que estejam iniciando esse processo e, principalmente, quais seriam os primeiros passos para avançar nessa direção.

Em resposta, Carlos Leite afirmou que ainda não há, no Brasil, uma cidade que possa ser considerada plenamente exitosa nesse modelo. No entanto, destacou que o primeiro passo é justamente o que o município de Trindade está realizando no momento: a revisão do Plano Diretor. Ressaltou ainda a importância de investir em informação territorial, como mapeamento, georreferenciamento e organização de dados urbanos, como base para um planejamento mais eficiente e orientado por evidências.

Reuniões Setoriais

Retomando a discussão sobre segurança urbana, Selomar Breda provocou uma reflexão ao relacionar a sensação de insegurança com a densidade urbana. Em resposta, o palestrante destacou que cidades com maior presença de pessoas nos espaços públicos tendem a ser mais seguras, enfatizando a importância do adensamento urbano qualificado e do uso misto do solo como estratégias que contribuem para a vitalidade e segurança das cidades.

Na sequência, o participante Pastor Benjamim Vieira, fez uso da palavra, cumprimentando as autoridades e os presentes, e destacou a evolução do município no que se refere à gestão de eventos de grande porte, como as romarias religiosas. Ressaltou que, anteriormente, não havia uma estrutura centralizada de defesa civil, enquanto atualmente o município conta com uma sala de gestão de crises.

Diante desse contexto, questionou o palestrante sobre como o planejamento urbano pode contribuir para a organização da cidade durante esses eventos, especialmente considerando a integração com Goiânia, bem como levantou a questão da poluição visual causada pela fiação aérea.

Em resposta, Carlos Leite destacou a importância do monitoramento e da gestão integrada, ainda que tenha ressaltado não ser especialista específico na área de eventos. Em relação à fiação urbana, apontou como solução a possibilidade de enterramento dos cabos, destacando que essa é uma decisão que envolve prioridades de investimento e, sobretudo, a necessidade de maior articulação entre as diferentes concessionárias e empresas responsáveis pela infraestrutura urbana.

Na sequência, Selomar Breda provocou uma reflexão sobre a formação profissional ao questionar a relação entre arquitetos e urbanistas. Em resposta, o palestrante explicou que se trata de áreas distintas, com especializações próprias, mas que devem atuar de forma integrada. Destacou ainda que a qualidade da formação profissional é determinante, ressaltando que instituições de ensino bem estruturadas tendem a formar profissionais mais preparados para lidar com os desafios urbanos.

A participante Sara de Sousa Ribeiro e Silva, arquiteta do Município, também contribuiu com o debate, agradecendo a palestra e ressaltando a importância da discussão proposta. Destacou que, em Trindade, embora o uso do automóvel seja predominante, há também uma presença expressiva de bicicletas, o que representa uma oportunidade para o planejamento urbano.

Defendeu que o Plano Diretor pode incentivar o uso desse modal, por meio da implantação de infraestrutura adequada, como ciclovias, além de promover o uso misto do solo e políticas públicas voltadas à cultura e à ocupação qualificada dos espaços urbanos. Solicitou ao palestrante que aprofundasse a discussão sobre o uso da bicicleta.

Reuniões Setoriais

Em resposta, Carlos Leite ressaltou a relevância da mobilidade ativa, destacando que a implantação de ciclovias e a valorização do uso da bicicleta contribuem bastante para a sustentabilidade urbana, a redução de emissões e a melhoria da qualidade de vida.

Por fim, Fernanda Costa Araújo, engenheira do Município, trouxe uma reflexão sobre aspectos culturais, destacando que Trindade, apesar de sua proximidade com Goiânia, ainda preserva características de cidade do interior, o que se reflete em hábitos como o descarte inadequado de resíduos em vias públicas, frequentemente associado à expectativa de que a responsabilidade seja exclusivamente do poder público.

Em resposta, o palestrante relatou uma experiência pessoal ocorrida fora do Brasil, na qual foi alertado ao descartar inadequadamente um resíduo em via pública, destacando que a mudança de hábitos é fundamental para a construção de cidades mais limpas e sustentáveis.

Encerrando as contribuições, Selomar Breda reforçou que a transformação cultural depende, sobretudo, de ações estruturadas de educação, destacando o papel estratégico da Secretaria de Educação na promoção de iniciativas voltadas à educação ambiental e à formação cidadã. Ressaltou ainda a importância da atuação integrada entre as diferentes secretarias municipais para consolidar mudanças efetivas no comportamento da população e na gestão urbana.

Não havendo mais manifestações, a reunião foi encerrada, sendo registradas as contribuições para subsidiar a elaboração do diagnóstico da revisão do Plano Diretor.

QUADRO SÍNTESE - 4ª REUNIÃO SETORIAL – CIDADES SUSTENTÁVEIS E CIDADES INTELIGENTES

Temas mais recorrentes	Síntese dos debates
Baixo uso de tecnologia na gestão pública	Foi apontada a ausência de soluções tecnológicas na gestão urbana, com processos ainda manuais e pouca utilização de ferramentas digitais para planejamento e atendimento à população.
Ausência de indicadores e monitoramento	As discussões evidenciaram a falta de indicadores urbanos e sistemas de acompanhamento, dificultando a avaliação das políticas públicas e a tomada de decisão baseada em dados.
Baixa eficiência energética e sustentabilidade	Observou-se pouca adoção de práticas sustentáveis nas edificações e nos espaços urbanos, com baixo incentivo ao uso de tecnologias mais eficientes e ambientalmente adequadas.
Falta de planejamento de longo prazo	Foi destacada a predominância de ações pontuais e imediatistas, sem uma visão estratégica contínua para o desenvolvimento urbano da cidade.
Baixa resiliência urbana	As falas indicaram vulnerabilidade da cidade a eventos climáticos, como alagamentos e ondas de calor, evidenciando a necessidade de planejamento adaptativo.
Pouca inovação na gestão pública	Identificou-se um modelo de gestão ainda tradicional, com baixa incorporação de inovação, parcerias e novas soluções para os desafios urbanos.

Fonte: elaborados pelos autores.

Reuniões Setoriais

REGISTRO FOTOGRÁFICO




Reuniões Setoriais



Fonte: elaborado pelos autores.

Reuniões Setoriais

LISTA DE PRESENÇA


Lista de Presença da 4ª Reunião Setorial do Plano Diretor
 Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
 Data: 18/03/2026 Horário: 13h30

Nome	Bairro	Telefone
AFONSO MARIA DE ARAÚJO	ITCO	62 99477-9600
Mariny Albina de Lima	UFG - arg.urb	62 98488-9101
Evelyn Cristina de Lima Brito	UFG - Arg e Urbanismo	62 99414-7209
Indefelly Barbosa Moura	UFG - Arg. e Urb	62 98554-6799
Rafael Magalhães Tassinari	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 98904-5356
Teriônica Martins da Silva	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 99852-4031
Isabela Lourenço Borges	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 98471-0220
Davi Fábio Duenas Chaves	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 98141-7449
Marlene Aparecida de Castro Ramos	UFG - Arg e Urb	(41) 998600934
Nathan Ribeiro Magalhães	UFG - Arquitetura e Urbanismo	62 994451978
João Victor Rodrigues Riera	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 99625-1099
Maria Clara Brito Barreto	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 99528-1978
Eduiges Hebeiza da Silva	UFG - Arquitetura e Urbanismo	62 99620 2250
Uma Amélia de Paula Moura Ribeiro	UFG - FAU	62 989517360




Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).


Lista de Presença da 4ª Reunião Setorial do Plano Diretor
 Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
 Data: 18/03/2026 Horário: 13h30

Nome	Bairro	Telefone
Sofia Caran Mendonça	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 99972-3831
Clara de Arruda Nunes	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(62) 99440-5916
Luiz Felipe Gonçalves de Amor Santos	UFG - Arquitetura e Urbanismo	(64) 99280-2907
Derval Gonçalves Louveira Júnior	UFG - Gerenciamento	(62) 98159-5853
Stephany Moura	Pantufreza - Alpi	(62) 996946929
Everton Sena	Senador	(62) 981091115
Itelma Lúcia	De Fm Del	(62) 98492-5292
Danussillo Moura	Vila João Gomes	62 99860-3314
Richard Ribeiro da Silva	San Jacinto	62 99285-9149
Xavier Sábulo G. Fernandes	Guarujá Park	62 9833996-50
Carla Regina Francis Martins		62 98513 4022
Andréia de Viveiros Leite	Monte Cristo	62 992683337
Fernanda Leite Araújo	Esc. Sinha	62 99191-4042
Roberto Bruno de Sousa	Logunha Park	62 99113-2956



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).



Lista de Presença da 4ª Reunião Setorial do Plano Diretor
 Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
 Data: 18/03/2026 Horário: 13h30



Nome	Bairro	Telefone
Isabela Gromacho Teixeira	St Aeroporto - SYN	(62)9 9988-2275
Fátima A. Ribeiro da Silva	Jardim Imperial II	(62)98199682
Alfonso Roberto Rogério	SEPLANH	(62)98539064
Amory Leide Sobrinho	Horizonte - Qd. do Município	(62)99265-8356
Arlete Maria de Silva	SEPLAN	62-98549-5066
Alexandre de Oliveira Almeida	SEPLAN	62584565204
Yasmin do N. Vasco	SEPLANH	6299279-3641
Matheus de Souza Sousa	SEPLAN	6238953-1381
Rogério Luiz Vieira de Souza M. Chs	SEPLANH	6299576-4160
Fábio RIBEIRO	SEPLANH	62 99323-6506
Jessica Elaine Silva Sousa	SEPLANH	62996808628
Silvia Jardim de Magalhães Vieira	A. BARRO PRETO	62996720288
Cayrona D. S. Branquinho	St. Dourado	62-998640767
Ana Claudia M. da Silva	Centro	62-99922-1271



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).


Lista de Presença da 4ª Reunião Setorial do Plano Diretor
 Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
 Data: 18/03/2026 Horário: 13h30




Nome	Bairro	Telefone
Shirley Lacerda Silva	Horizonte - Seplan	6299441-4619
Andriana Alves de Almeida Mendonça	SEPLANH	62 99966-1156
Silvia Aparecida Lopes	SEPLAN	62 984586186
Mário José dos Santos	SEPLAN	62.99438 2690
Antonio S. Moura	SEPLAN	6299511 22 16
Wally Mate Junior	SEPLAN	62-92332 3039
Renato A. Barros	SEPLANH	62994983901
Carlos Natal do Santos	Horizonte	62-9.8502-8189
Leandro Rodrigues	Jd. Nossa Sra do Pop. Santos	
ORLANDO BARBOSA DE OLIVEIRA	SEPLANH	(62)9.8524-5393
Aluizio José Fernandes dos Santos	SEPLANH	62996298758
Alfonso R. B. Gomes	Quilom. Santa	6299391002
Silvia Cristina de Moraes Silva	SEPLANH	(62)98690-2356



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Reuniões Setoriais

Lista de Presença da 4ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 18/03/2026 Horário: 13h30




PREFEITURA
TRINDADE
Para você. Com você.

Nome	Bairro	Telefone
Arlete de Souza e Godoy	Setor Pai Eterno	62 999118566
Arlete no Celso S. Jacinto	Setor Mãe Dolo	6299204138
Arlete N. Brito	Jardim Salvador	6298224.4002
Márcia Barbosa de Souza Costa	Jardim Salvador	62.99980-6158
Diego Henrique Ferreira	Seplanh	62 984682741
Juliana S. Lima	"	62 991367771
Cláudia A. Moraes	Ind. Comércio	62 991887809
Rogério O. do S. Junior	DGR	62 994644307
Sávio S. F. F. F.	SEPLANH	62 98554.0692
Aluísio Stephan V. dos Santos	SEPLANH	62-98385881
Arinal Ribeiro - SANEAGO	Santo Onofre	62996194599
Murilo Ygor Queiroz	Cond. Verdades do Bazar	62991326765.



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Lista de Presença da 4ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 18/03/2026 Horário: 13h30



PREFEITURA
TRINDADE
Para você. Com você.

Nome	Bairro	Telefone
Adriana Carden da Silva	ITCO	62) 991207734
Guadalupe Nogueira Antunes	ITCO	62 984719394
Arlete Luigete do Nascimento	ITCO	62 99343.5314
Fernanda Mendonça	ITCO	62 99142-1609
Jana de Sousa Ribeiro e Silva	Seplanh	62 982493499



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Fonte: elaborados pelos autores.

2.5 5º Reunião Setorial – Patrimônio Histórico Material e Imaterial e Turismo

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: SENAC – Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO

A quinta reunião setorial referente ao processo de revisão do Plano Diretor do Município de Trindade – GO foi realizada no dia 31 de março de 2026, com início às 14h, contando com a participação de representantes da sociedade civil organizada, do poder público municipal, da equipe técnica responsável pela elaboração dos estudos e demais participantes.

A abertura da reunião foi conduzida pelo Sr. Selomar Breda, presidente do ITCO, que agradeceu às autoridades presentes e explicou o contexto das reuniões setoriais no âmbito das ações da revisão do Plano Diretor do Município de Trindade-GO e a importância da participação na proposição dos temas e diretrizes para o Plano Diretor. Explicou a dinâmica da reunião sendo em primeiro lugar a apresentação de palestras referentes aos temas e em seguida a abertura da palavra para manifestação e contribuição dos presentes. Apresentou a equipe do ITCO, consultoria contratada, envolvida e as etapas das atividades para a revisão do Plano Diretor de Trindade até a proposição da minuta do projeto de lei.

Informou que a reunião tem como foco a discussão de dois temas principais: patrimônio histórico, com exposição conduzida pela consultora Arquiteta e Urbanista Ana Amélia e turismo com exposição conduzida pelo consultor o Geógrafo Marcos Borges, integrantes da equipe técnica do ITCO.

Dando início à apresentação, o consultor Marcos Borges agradeceu aos membros da secretaria de turismo que contribuíram com o desenvolvimento dos trabalhos diagnósticos. Iniciou abordando a forma como o turismo é organizado. Apresentou a organização das regiões turísticas em Goiás, onde são distribuídos os 91 municípios cadastrados como turísticos. Enfatizou que Trindade encontra-se classificado como importante motor do desenvolvimento turístico da Região dos Negócios e Tradições informando ainda que o Ministério do Turismo classifica Trindade como um "município turístico" na categoria de maior classificação em serviços.

Apresentou dados da Romaria do Divino Pai Eterno que classificou como significativos do ponto de vista turístico e apontou as potencialidades e os desafios que se impõem ao município em razão da relevância das dimensões da romaria. Elogiou a estrutura institucional do Município para atuar frente aos desafios e demandas da festa, pois possui Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, Plano Municipal de Turismo, Fundo Municipal de Turismo aguardando a reforma tributária para a aporte de recursos.

Reuniões Setoriais

Apresentou os principais atrativos turísticos, culturais, naturais, religiosos, históricos que vão além dos relacionados à festa. Possui vários pesque-pague dentre outros equipamentos de turismo.

Destacou a relevância da nova Basílica, apontando que o novo acesso a ela e impõe desafios quanto a aspectos territoriais envolvidos no entorno, que carecerão de planejamento já neste Plano Diretor.

Assinalou que há um calendário turístico de Trindade com eventos que ocorrem fora do calendário dos festejos do Pai Eterno e que isto deve ser divulgado.

Evidenciou os aspectos que devem ser observados para o desenvolvimento do turismo, em face da grande população da Região Metropolitana de Goiânia, tais como acesso, infraestrutura que apresenta carência nos serviços de hospedagem e alimentação. Neste contexto apresentou dados da formalização da atividade turística quanto a empregos e empresas o que demonstrou a informalidade da infraestrutura e da capacidade instalada frente à demanda, o que demonstra um déficit estrutural da capacidade instalada, principalmente quanto aos serviços de hospedagem.

Apresentou a necessidade da ampliação do tempo de permanência do turista em Trindade para além da participação na festa do Divino. Para o que se faz necessário a diversificação da oferta turística, oferta de opções de gastronomia, inclusive no período noturno.

Apresentou as ações e investimentos realizados em razão do turismo com destaque à sinalização turística com o QR Code que está em pleno funcionamento. Os números da presença digital e marketing turístico e a presença do site da Prefeitura que se encontra atualizado e em pleno funcionamento.

Por fim apresentou uma síntese das implicações relativas ao turismo a serem observados na elaboração das diretrizes a constar no Plano Diretor.

Na sequência, a apresentação foi conduzida pela consultora Ana Amélia, que passou a abordar o tema patrimônio cultural. Inicialmente, indagou aos ouvintes sobre o que é patrimônio com palavras-chave como resposta, herança, valor, etc, informando que nem tudo que é patrimônio é protegido por lei.

Apresentou o histórico da legislação envolvida na patrimonialização dos bens materiais e a definição da importância da preservação de bens para as futuras gerações. Destacou que a Constituição Federal de 1988, amplia o espectro daquilo que se constitui como patrimônio cultural e consolida como patrimônio tanto os bens materiais como os imateriais. Tudo isso fruto do avanço de discussões internacionais do patrimônio cultural.

Reuniões Setoriais

Apresentou o que são os bens de natureza material e de natureza imaterial e como um bem passa a ser patrimônio e que as esferas têm competência para a proteção e salvaguarda dos bens e que há a necessidade de definição da abrangência, se nacional, regional/estadual ou se local, podendo haver, inclusive a concorrência das esferas na salvaguarda de um bem cultural, prevalecendo o mais restritivo. Informou que o órgão federal de preservação é o IPHAN, que possui um papel fundamental de articulação e nem sempre tem estrutura para atuar em todas as frentes.

Em seguida, destacou que, para bens de natureza material a figura de proteção é o tombamento, explicando sobre os procedimentos a serem seguidos para que um bem seja tombado e que a informação de bens com relevância pode ser realizada por outras instituições, que não o IPHAN, para fins de tombamento e inscrição nos livros de tombos nacionais. Informou que, geralmente, os estados e municípios não possuem livros de tombos e que os tombamentos nestas esferas são realizados por Leis e que, nem sempre, o tombamento é amparado por estudos técnicos.

Em seguida apresentou os elementos arqueológicos, etnográficos e paisagísticos, artes aplicadas e quais os parâmetros gerais adotados para o tombamento desses bens.

Ensinou que, quando a proteção se refere ao patrimônio imaterial o instrumento de salvaguarda é o registro e explicou que há livros nacionais de registro e que cada categoria é inscrita em um livro específico sendo as categorias: saberes, celebrações, formas de expressão, lugares.

Apresentou os bens de natureza material que são tombados em Trindade: a Igreja Matriz tombada tanto pelo Estado quanto pelo IPHAN. Na esfera municipal há unidades especiais de interesse histórico, destacando o Museu Municipal com suas características ímpares.

Quanto aos bens de natureza imaterial a romaria de carros de boi é registrada pelo IPHAN no livro de celebrações, que está em processo de revisão por parte do órgão. O Santuário Basílica é considerado Patrimônio Cultural Imaterial registrado pelo Estado de Goiás. Há ainda o Quilombo Vó Rita certificado pela Fundação Palmares que é um quilombo urbano.

Por fim apontou a importância da preservação do patrimônio, pois as pessoas, do ponto de vista turístico, são atraídas pelo que é diferente. Há festas e bens materiais que são ímpares e procuradas por populações de outros lugares. Por outro lado, destacou que há desafios a serem enfrentados para a promoção do patrimônio cultural como atrativo turístico.

Reuniões Setoriais

Concluída a apresentação, foi aberto espaço para manifestações e contribuições dos participantes.

O Secretário de Planejamento Urbano, Habitação e Regularização Fundiária, Sr. Pedro Otávio Alves Freire, agradeceu aos presentes e destacou a importância da participação para o andamento dos trabalhos de revisão do Plano Diretor, instrumento fundamental para o ordenamento territorial, planejamento urbano e desenvolvimento sustentável do município. Agradeceu a presença de autoridades e dos representantes das diferentes instituições e instâncias.

Manifestou-se o Sr. Warley Lopes Vieira, Secretário Municipal de Turismo e Cultura, ressaltando os desafios enfrentados como a Elaboração do Plano Municipal de Turismo e do Plano Municipal de Cultura como meios de institucionalização destes aspectos destacando a importância e a relevância do turismo e da cultura para o município em face da dimensão imposta pela festa católica. Apresentou números dos recursos investidos em infraestruturas que darão suporte ao desenvolvimento das atividades turísticas bem como as articulações interinstitucionais para a melhoria das infraestruturas de abastecimento de água, energia elétrica e telefonia móvel e internet. Quanto aos aspectos culturais ressaltou a conclusão do Plano Municipal de Turismo em face dos aspectos apresentados pelos consultores Marcos Borges e Ana Amélia.

A servidora Alessandra perguntou sobre a questão de reformas quando o imóvel é tombado, se há o apoio do governo estadual ou federal para a preservação. Ana Amélia explicou que a manutenção dos bens privados é feita pelos proprietários, caso o proprietário comprove que não possui condições de arcar com a manutenção o poder público tem por responsabilidade promover a preservação. Selomar destacou que há instrumentos no EC que podem ser utilizados para a promoção de recursos, tal como a Transferência do Direito de Construir - TDC e outros instrumentos tributários que podem ser alcançados para a conservação do patrimônio histórico. Ana Amélia apresentou como instrumento a realização do inventário como uma possibilidade de se preservar bens e imóveis privados.

Professor Bento Fleury destacou a importância discussão e sua tristeza em relação à destruição de casas históricas para a destinação das áreas para estacionamentos. No caso do Plano Diretor há a necessidade de internalizar a discussão histórica quanto a festas que necessitam de tombamento, bem como a Sala dos Milagres, e destacou aspectos da romaria como sendo uma festa sertaneja. Entende que há a necessidade da divulgação dos lugares importantes para o conhecimento dos turistas, avaliou que há ainda pequenos elementos locais mas com relevância histórica e que deveriam ser reconhecidos e que há distorções em festas

Reuniões Setoriais

recentemente criadas, no contexto da romaria, que não apresentam relação com ela por se tratar de uma festa religiosa. Atentou que há a necessidade da preservação da essência da cultura. Apresentou uma lista de bens a serem considerados. Refletiu sobre a “morte” da Basílica atual em face da nova Basílica, para onde serão transferidas atividades da romaria, havendo a necessidade de se pensar em ações para a manutenção da importância deste templo. Em seguida fez uma explanação dos aspectos históricos do início de Trindade no entorno da Igreja Matriz. Foi aplaudido pelos presentes.

A Sra. Isabela Luzia Rodrigues, turismóloga, coordenadora do departamento de turismo do Santuário Basílica, destacou ainda o sino como patrimônio tombado. Assinalou a evolução dos aspectos turísticos do município e apontou as dificuldades tais como acessibilidade, estacionamentos para os ônibus, sinalização, produção de dados turísticos como origem dos turistas. Apontou a questão das duas Trindades, uma da festa e a outra do restante do ano, a questão de pessoas disponíveis para a gestão da festa, a necessidade de marketing interno, profissionalização, principalmente para o trato com os turistas, bem como a conscientização da importância da festa junto à comunidade local. Destacou a necessidade da preservação a simplicidade da fé. Informou que há um planejamento por parte do Santuário Basílica, sobre a manutenção do turista por mais tempo na cidade.

O Secretário Warley Lopes Vieira, motivado por Marcos Borges, falou sobre a importância do beco dos aflitos e dos desafios para a promoção da acessibilidade, já judicializada pela associação dos deficientes. Em face disto foi informado que o Prefeito determinou a elaboração de um projeto para a transformação do local em rua do lazer, com elaboração do projeto já em andamento.

Falou o Sr Durval Gonçalves Gouveia Junior, representante da empresa VGVIX, responsável pela construção na nova basílica, apresentou as contribuições da Associação Filhos do Pai Eterno – Afipe para o desenvolvimento do turismo religioso. Citando a imersão em Gramado, da qual participou, para o entendimento dos aspectos para a promoção do turismo e dos aspectos a serem implementados para a extensão do calendário de atividades turísticas. Apontou, sobretudo, que o desenvolvimento do turismo deve se atentar ao respeito aos costumes locais. Informou que foi feita pesquisa de origem dos turistas em Goiás para entender o que pode ser proposto para a perenização do turismo em Trindade-GO. Citou que a visita ao sino, por exemplo, é pontual e não traz o turista para o centro de Trindade. Neste sentido, já há o entendimento de que se deve buscar mecanismos para a atração do turista para a totalidade do patrimônio cultural do município. Conclama que o trabalho deve ser

Reuniões Setoriais

conjunto: Afipe, poder público e sociedade para a consolidação do turismo. Destacou a preocupação da Igreja com a cidade e que desenvolve trabalhos relevantes para a sociedade local.

Manifestou-se o Sr. Fernando, proprietário de pousada em frente a Basílica e representante do Fórum Regional de Turismo, Região Negócios e Tradições declarou-se apaixonado pelo turismo, principalmente o turismo religioso. Destacou os três pilares, setor público, setor privado e igreja que do seu ponto de vista tem evoluído em relação ao turismo. Citou números do turismo em Trindade e demonstrou sua preocupação acerca do abastecimento de água. Indaga sobre as possibilidades do atendimento com qualidade aos turistas em face da alta demanda.

Não havendo mais manifestações, foram realizados os agradecimentos aos participantes pela presença e pelas contribuições apresentadas, sendo a reunião encerrada após as considerações finais da equipe técnica.

QUADRO SÍNTESE - 5ª REUNIÃO SETORIAL – PATRIMÔNIO HISTÓRICO MATERIAL E IMATERIAL E TURISMO

Temas mais recorrentes	Síntese dos debates
Desvalorização do patrimônio histórico	Foi apontada a falta de preservação e valorização dos bens históricos e culturais, com risco de perda de identidade urbana e descaracterização de áreas tradicionais.
Potencial turístico subutilizado	As falas destacaram que o município possui forte potencial turístico, especialmente religioso, ainda pouco estruturado e explorado de forma integrada.
Falta de identidade urbana	Observou-se perda de referências culturais e urbanas, com pouca valorização dos elementos que caracterizam a cidade.
Deficiência de infraestrutura turística	Foram relatadas limitações em serviços, sinalização, mobilidade e equipamentos voltados ao atendimento de visitantes.
Ausência de incentivos ao setor	Identificou-se falta de políticas de incentivo e apoio aos proprietários e empreendedores ligados ao patrimônio e ao turismo.
Baixa integração entre turismo e desenvolvimento econômico	As discussões indicaram que o turismo ainda não é tratado como vetor estratégico de desenvolvimento, com pouca articulação com a economia local.

Fonte: elaborados pelos autores.

Reuniões Setoriais

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Reuniões Setoriais




Fonte: elaborados pelos autores.

Reuniões Setoriais

LISTA DE PRESENÇA

Lista de Presença da 5ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 31/03/2026 Horário: 13h30



Nome	Bairro	Telefone
Almonda Alves Roque	Cristina II - Siplanh	62 9 85390614
Dival Gonçalves Gouvêa Júnior	V6VIX Gerenciamento	62 98159-5253
Aluisio S. P. dos Santos	App. de Paraima - Alameda Sul II	62-99606 0140
Anselmo Fernandes dos Santos	(Ar) Sauto Luiz	62 98298750
Antônia Aparecida Tubero da Silva	Paradise Imperial II	(62) 981496325
AFONSO MARIA DE ARAUJO	ITCO	(62) 9.9477-9600
Lucas Rodrigues Garcia	Simduscom - GO	(21) 97941-7069
SELOMAR BRENDA	ITCO	(62) 99972-5959
MARCOS BORGES	ITCO	(62) 93688-1544
Carla Rosana Abranches Beermann	ITCO	62 9 99743939
Fernanda Mendonça	ITCO	(62) 99142 16 09



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Lista de Presença da 5ª Reunião Setorial do Plano Diretor
Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO
Data: 31/03/2026 Horário: 13h30



Nome	Bairro	Telefone
Willie Mata Junior	SEPLANH	62.935733077
FÁBIO RAUBER	SEPLANH	62 99323-6506
ORLANDO BARBOSA DE OLIVEIRA	SEPLANH	62 98524-5393
Maris José Nunes do Salgueiro	SEPLANH	62 98429-1823
Guynora Oliveira Rêgo Bragança	Rephan	62 998640767
Lydia Cristina de Moura Silva	Seplanh	62 98620-2356
Wendell Prunier de Souza	Wende	62 98342 9464
Isabella Louzisa Rodrigues	Santuário Basílico Pai Eterno	62 985673225
Carla Ferraz de Alencar	Santuário Basílico Pai Eterno	62 99431-2351
Karine Mendonça Cunha Nunes	Santuário Pai Eterno	(62) 99498-0101
Amarely Aparecida Leite	Santuário Basílico Pai Eterno	(62) 99265-8356
Stephanie Moura	Santuário Basílico - Apare	(62) 99694-6929
Deise Aparecida Vieira	SIC	62 99601 79 88
Nancy Lopes Vieira	SEC. TURISMO E CULTURA	62 98552.0085



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Reuniões Setoriais



Lista de Presença da 5ª Reunião Setorial do Plano Diretor

Local: SENAC- Rua 210, nº 212, Setor Sol Dourado, Trindade – GO

Data: 31/03/2026 Horário: 13h30



Nome	Bairro	Telefone
<i>Roberto Farias Cardoso</i>	<i>Jardim Solado</i>	<i>62-98500-2117</i>
<i>Beato Wilson da Moura Joaze F. Casado</i>	<i>Graciana</i>	<i>62-9-9952-7274</i>
<i>Michelle governante Pereira</i>	<i>Monte Cristo</i>	<i>62-98562-7099</i>
<i>Maria Aparecida P. Monteiro</i>	<i>Centro</i>	<i>62-98422-5207</i>
<i>Alcides Colim dos Santos Junior</i>	<i>OURICO</i>	<i>62-38165-5113</i>
<i>Andréo L. Oliveira Leite</i>	<i>Monte Cristo</i>	<i>62-992683337</i>
<i>Ana Cláudia M. da Silva</i>	<i>Setor Central</i>	<i>62-9-9922-1271</i>
<i>Priscilla de Souza Rocha</i>	<i>Monte Sinai</i>	<i>62-99448-6295</i>
<i>Rinaldo A. Pedler Sombra</i>	<i>Vila Pai Estremo</i>	<i>62-99998-3401</i>
<i>Duque Henrique Ferreira</i>	<i>Vila Pai Estremo</i>	<i>62-984682741</i>
<i>Saulo S. FORTI</i>	<i>SEPLANH</i>	<i>62-985540692</i>
<i>Beharior de J. S. Anthony</i>	<i>SEPLANH</i>	<i>62-993010447</i>
<i>Suelen Maria Lopes</i>	<i>Sephauli</i>	<i>62-984586186</i>
<i>Vedro Otávio Alves Xavier</i>	<i>Vendas do Zorro</i>	<i>62-98474-0436</i>



Esta Reunião Setorial é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a livre e desembaraçada participação da população e das instituições da sociedade na formulação, revisão e desenvolvimento das políticas públicas de urbanismo, meio ambiente e governança pública municipal, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Trindade - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Fonte: elaborados pelos autores.

3 CONCLUSÃO

As reuniões setoriais realizadas no âmbito da Etapa III – Diagnóstico Comunitário da Revisão do Plano Diretor de Trindade – GO evidenciaram a relevância da participação social como instrumento fundamental para a construção de um planejamento urbano mais aderente à realidade local. As contribuições obtidas junto aos diversos segmentos da sociedade permitiram identificar, de forma consistente, os principais desafios enfrentados pelo município, bem como as potencialidades a serem consideradas na definição das diretrizes futuras.

De maneira geral, as manifestações apontam para a necessidade de fortalecimento da capacidade institucional do município, especialmente no que se refere à fiscalização, à integração entre setores da administração pública e à continuidade das políticas urbanas. Observou-se que a ausência de articulação entre planejamento, execução e monitoramento das ações tem contribuído para a ocorrência de ocupações irregulares, expansão urbana desordenada e desigualdade na oferta de infraestrutura e serviços públicos.

No que tange à organização territorial e à mobilidade urbana, destacaram-se demandas relacionadas à melhoria das condições de acessibilidade, à qualificação do sistema viário e à necessidade de planejamento mais eficiente da expansão urbana. As discussões evidenciaram a importância de estruturar o território de forma integrada, garantindo a adequada distribuição de equipamentos públicos, áreas de lazer e espaços de convivência, de modo a promover maior equilíbrio urbano e qualidade de vida à população.

No campo ambiental, as contribuições revelaram preocupações significativas com a escassez hídrica, a degradação dos recursos naturais, os problemas de drenagem urbana e os riscos associados à ocupação inadequada do território. A percepção dos participantes reforça a necessidade de adoção de estratégias voltadas à proteção dos mananciais, à recuperação de áreas degradadas e à implementação de soluções sustentáveis que aumentem a resiliência do município frente às mudanças climáticas.

De forma integrada, as discussões realizadas ao longo das reuniões demonstram que os desafios urbanos de Trindade são interdependentes e exigem abordagem sistêmica, baseada na articulação entre políticas públicas, instrumentos de planejamento e participação social contínua. Nesse sentido, o Plano Diretor deve se consolidar como um instrumento efetivo de gestão territorial, capaz de orientar o crescimento ordenado do município, promover o desenvolvimento sustentável e assegurar melhores condições de vida para a população.

Reuniões Setoriais

Por fim, ressalta-se que o processo participativo desenvolvido nesta etapa contribui significativamente para a construção de um diagnóstico mais qualificado e legítimo, fortalecendo o compromisso coletivo com a implementação das diretrizes que serão estabelecidas. A continuidade desse processo, aliada ao acompanhamento e monitoramento das ações propostas, será essencial para garantir a efetividade do Plano Diretor ao longo do tempo.